

Título do projeto de pesquisa: PERFIL DA MORTALIDADE PERINATAL NO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS- GOIÁS NO PERÍODO DE 2010 A 2013

Pesquisadoras:

- Tatiana Rodrigues Rocha
- Ronaldo do Nascimento Carvalho

Unidade da SES-GO: SPAIS

Dissertação de mestrado: PERFIL DA MORTALIDADE PERINATAL NO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS- GOIÁS NO PERÍODO DE 2010 A 2013

RESUMO

Esse estudo tem como objetivo analisar o perfil da Mortalidade Perinatal no município de Caldas Novas no período de 2010 a 2013, de acordo com os determinantes proximais (biológicos), intermediários (assistenciais) e distais (socioeconômicos), conforme informações DATASUS/SIM-SINASC. Elaborou-se uma pesquisa que se desenvolveu em dois momentos, inicialmente foi descritiva, retrospectiva com corte transversal e análise quantitativa com dados secundários e após essa primeira fase, para associação da mortalidade perinatal com as variáveis do estudo utilizou-se desenho transversal analítico. Os participantes do estudo compreenderam 4498 nascimentos totais (nascidos vivos e nascidos mortos), sendo representados por 52 óbitos fetais e 4446 nascidos vivos dos quais 43 vieram a óbito no período neonatal precoce. Calcularam-se as taxas de mortalidade perinatal e fetal/1000 nascimentos e a taxa de mortalidade neonatal precoce por 1000 nascidos vivos, para verificar a significância das variáveis utilizou-se o teste Qui-quadrado de Pearson com nível de significância 5%, o mesmo foi utilizado ainda para testar as diferenças entre proporções. Como resultado, obteve-se tendência crescente da mortalidade perinatal e um aumento do coeficiente de mortalidade neonatal precoce de 2 vezes relacionado ao primeiro ano do estudo. As variáveis que apresentaram associação com a mortalidade perinatal e seus componentes referentes aos determinantes proximais foram o peso ao nascer < 2500 gramas e a idade gestacional < 37 semanas; a gestação dupla mostrou associação com a mortalidade perinatal e o componente fetal; a idade materna mostrou-se associada somente ao componente fetal.

Referente aos determinantes intermediários, as variáveis que apresentaram associação foram o tipo de parto, o momento do óbito em relação ao parto para o componente fetal e o local de ocorrência do óbito para os óbitos perinatais e seu componente fetal. A variável escolaridade materna mostrou associação com a mortalidade perinatal e seus componentes, representando os determinantes distais. Conclui-se que a taxa de mortalidade perinatal continua elevada e o predomínio recente do componente neonatal precoce demonstra mudança no perfil da mortalidade perinatal no município, indicando necessidade de melhorias na qualidade da assistência.

Palavras Chaves: Mortalidade perinatal, mortalidade fetal, mortalidade neonatal precoce, coeficiente de mortalidade.

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Dissertação não disponível na internet.